

**HABEAS CORPUS Nº 526.299 - GO (2019/0235737-7)**

**RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ**  
**IMPETRANTE : MARCUS VINICIUS DE ALMEIDA FIGUEIREDO**  
**ADVOGADO : MARCUS VINICIUS DE ALMEIDA FIGUEIREDO -**  
**DF023183**  
**IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS**  
**PACIENTE : VALDEZAR CORDEIRO DE MATOS (PRESO)**  
**INTERES. : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS**

**EMENTA**

HABEAS CORPUS. HOMICÍDIO TRIPLAMENTE QUALIFICADO. OCULTAÇÃO DE CADÁVER. PRISÃO PREVENTIVA. ART. 312 DO CPP. *PERICULUM LIBERTATIS*. FUNDAMENTAÇÃO SUFICIENTE. ORDEM DENEGADA.

1. A prisão preventiva possui natureza excepcional, sempre sujeita a reavaliação, de modo que a decisão judicial que a impõe ou a mantém, para compatibilizar-se com a presunção de não culpabilidade e com o Estado Democrático de Direito, o qual se ocupa de proteger tanto a liberdade individual quanto a segurança e a paz públicas, deve ser suficientemente motivada, com indicação concreta das razões fáticas e jurídicas que justificam a cautela, nos termos dos arts. 312, 313 e 282, I e II, do Código de Processo Penal.

2. O Juiz de primeira instância apontou a presença dos vetores contidos no art. 312 do Código de Processo Penal, ao salientar a gravidade extrema da conduta delitiva, cometida em uma cidade do interior – homicídio triplamente qualificado com ocultação de cadáver – e a periculosidade do réu – conhecido na comunidade por ser pessoa violenta, com posse irregular de arma de fogo em sua residência. Ademais, o Magistrado *a quo* ressaltou o risco à instrução criminal, em razão da pressão psicológica que o réu está exercendo sobre as testemunhas.

3. Pelas mesmas razões, a adoção de medidas cautelares alternativas à prisão não se mostram adequadas e suficientes para evitar a prática de novas infrações penais.

4. Habeas corpus denegado.

## **ACÓRDÃO**

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Sexta Turma, por maioria, denegar a ordem, nos termos do voto do Sr. Ministro Rogerio Schietti Cruz, que lavrará o acórdão. Votaram com o Sr. Ministro Rogerio Schietti Cruz os Srs. Ministros Nefi Cordeiro, Antonio Saldanha Palheiro e Laurita Vaz. Vencido o Sr. Ministro Relator.

Dr(a). MARCUS VINICIUS DE ALMEIDA FIGUEIREDO, pela parte PACIENTE: VALDEZAR CORDEIRO DE MATOS

Brasília, 05 de novembro de 2019

Ministro **ROGERIO SCHIETTI CRUZ**